REVISTA AC
Publicação científica

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

A RELEVÂNCIA DA PRÁTICA DO DESIGN INSTRUCIONAL NA APRENDIZAGEM

THE RELEVANCE OF INSTRUCTIONAL DESIGN PRACTICE IN LEARNING

DOI: 10.5281/zenodo.23775777

Mourane Araújo Sá Menezes[1]

Resumo

Neste estudo, examinamos a relevância do Design Instrucional (DI) na elaboração de modelos para práticas educacionais, atuando como uma ligação entre a pedagogia e a tecnologia para garantir uma experiência de aprendizado enriquecedora e eficaz. Em essência, o foco está na colocação do aluno no centro, orientando a criação de materiais com um design educacional que não apenas envolva colaborativamente o aluno, mas também busque desenvolver habilidades linguísticas. O DI propõe a criação de uma matriz instrucional durante a fase de desenvolvimento do curso, tornando-se crucial para direcionar efetivamente o ensino. Portanto, ele representa um meio eficaz para fomentar a autonomia do aluno, aproveitando as inovações nas tecnologias de informação e comunicação para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. A abordagem metodológica empregada inclui uma revisão da literatura, abrangendo artigos, livros e pesquisas que exploram diversas perspectivas sobre o ensino alinhado ao DI. Os resultados destacam a importância do Design Instrucional na promoção de uma cultura educacional que valoriza a aprendizagem significativa e a formação integral dos alunos, adaptando-se às realidades locais específicas.

Palavras-chave: Design instrucional. Educação. Design centrado na aprendizagem.

Abstract

In this study, we examine the relevance of Instructional Design (ID) in the development of models for educational practices, acting as a link between pedagogy and technology to ensure an enriching and effective learning experience. In essence, the focus is on placing the student at the center, guiding the creation of materials with an educational design that not only engages the student collaboratively but also seeks to develop language skills. ID proposes the creation of an instructional matrix during the

[1]Graduação: Pedagogia. Especialização: Docência do Ensino Superior, Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. E-mail: samenezesmoura76@gmail.com.

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

course development phase, becoming crucial for effectively directing teaching. Therefore, it represents an effective means of fostering student autonomy, taking advantage of innovations in information and communication technologies to strengthen the teaching-learning process. The methodological approach employed includes a literature review, covering articles, books and research that explore different perspectives on teaching aligned with ID. The results highlight the importance of Instructional Design in promoting an educational culture that values meaningful learning and the integral education of students, adapting to specific local realities.

Keywords: Instructional design. Education. Learning-centered design.

1 Introdução

O uso das tecnologias de informação e comunicação tornou-se uma realidade em diversas instituições educacionais. As inovações trazidas por essas tecnologias à educação provocam uma reflexão e reavaliação na construção de conceitos essenciais. Os novos ambientes virtuais, facilitados pela internet, reúnem professores e alunos no ciberespaço, apresentando características sem precedentes e desafiando paradigmas anteriormente estabelecidos.

Nesse sentido, o Design Instrucional emerge como um conjunto de atividades que envolvem a análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação, com o objetivo de criar materiais didáticos instrucionais que potencializem o aprendizado do aluno. O debate em torno da nomenclatura desigh instruciional é recorrente quando se aborda o tema, seja pela resistência ao emprego dis termos design e instrução para referir-se a atividades ligadas à ducação, em especial pela dificuldade em distinguir Design Instrucional de outras áreas, como design gráfico ou webdesign (FILATRO, 2008)

O escopo do Design Instrucional é amplo e, de fato, só ganhou relevância no Brasil com a expansão da internet, por volta de meados da década de 1990. Inicialmente, encontrou espaço em instituições de ensino superior, educação profissionalizante, escolas de governo e universidades corporativas. Posteriormente, conseguiu se estabelecer na educação básica, onde era necessário encontrar alternativas para superar deficiências existentes.

O objetivo deste trabalho consiste apresentar a importância do Design Instrucional para a concepção de modelos para ações pedagógicas, como uma ponte entre a pedagogia e a tecnologia,

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

garantindo uma experiência de aprendizado diferenciada. A metodologia baseia-se em um investigação exploratória de várias publicações que abordam o Design Instrucional e a sua importância na educação. Além de um revisão bibliográfica que buscou examinar a importância do design instrucional na prática educacional.

2 Prática do design instrucional: conceitos, benefícios e limitações deste enfoque

Ao investigar as nuances das categorias que compõem o domínio do Design Instrucional, torna-se claro ressaltar que a concepção do design transcende sua natureza meramente técnica. Ele se apresenta como o resultado concreto de um processo dinâmico ou atividade, manifestando-se por meio de um produto tangível que não apenas possui características bem definidas em termos de forma e funcionalidade, mas também está intrinsecamente alinhado a propósitos e intenções transparentes. Em contraste, a instrução, dentro desse contexto, se revela como uma prática educacional que vai além da simples transmissão de informações. Configura-se como um elemento facilitador da aprendizagem, utilizando a comunicação como uma ferramenta central para conectar educadores e aprendizes (FILATRO, 2008). Destacando ainda mais a importância, o Design Instrucional emerge como um componente vital desse processo, influenciando não apenas a forma do produto educacional, mas também moldando efetivamente a experiência de aprendizado, garantindo sua riqueza e eficácia.

Ao abordar essa perspectiva mais ampla, o Design Instrucional transcende a visão convencional de um conjunto de atividades isoladas. Ele se apresenta como uma prática abrangente, intencional e sistemática de ensino, abrangendo desde a fase inicial de planejamento até a aplicação prática efetiva. Esse processo implica na seleção cuidadosa e na aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais, todos meticulosamente adaptados e integrados em contextos educacionais específicos.

A principal meta do Design Instrucional é promover a aprendizagem humana de maneira eficaz, fundamentada nos sólidos princípios de aprendizado e instrução já estabelecidos. Em resumo, o Design Instrucional é um processo dinâmico e interconectado, começando com a identificação de uma necessidade ou problema de aprendizagem. Esse processo se desdobra por meio das fases de concepção, implementação e avaliação, culminando em uma solução educacional adaptada e eficiente para enfrentar um desafio específico (BARRETO, 2020). Destaca-se, assim, a importância do Design Instrucional como prática para garantir a efetividade do processo educacional.

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

O Design Instrucional se manifesta como uma teoria robusta e um conjunto de conhecimentos dedicados à pesquisa e desenvolvimento de estratégias instrucionais. O DI não se limita à execução de um método, mas direciona seus esforços para a produção de um entendimento aprofundado dos princípios e métodos de instrução mais adequados a uma variedade de estilos de aprendizagem. Nesse sentido, ao encarar o DI exclusivamente como uma ciência comportamental, há o risco de simplificá-lo excessivamente, dependendo apenas de resultados de aprendizagem tangíveis e negligenciando as formas mais complexas e abstratas de assimilação de conhecimento (SILVA, 2022). Assim, reconhecer a amplitude e a profundidade do Design Instrucional é crucial para uma abordagem mais abrangente e eficaz no campo educacional.

Além disso, considerar o Design Instrucional unicamente como uma extensão de escolhas relacionadas a recursos audiovisuais e formas de comunicação sugere a ideia de que qualquer desafio educacional ou de treinamento pode ser superado por meio de uma gestão eficiente da informação e soluções baseadas exclusivamente em mídias. Nesse contexto, a adoção de uma abordagem sistêmica e a aplicação de princípios de gestão de projetos aos processos de design destacam uma possível tentativa de impor abordagens excessivamente rígidas à aprendizagem, uma atividade inerentemente dinâmica e complexa. A complexidade envolvida requer flexibilidade para se adaptar às diversas nuances do processo educacional, considerando a diversidade de alunos, contextos e objetivos pedagógicos.

Em particular, a aplicação prática do Design Instrucional vai além da simples escolha de recursos e mídias. Ela envolve uma compreensão profunda das necessidades específicas dos alunos, a diversidade de métodos instrucionais eficazes e a consideração cuidadosa das características únicas do ambiente de aprendizagem. Portanto, é crucial reconhecer que a aplicação bem-sucedida do Design Instrucional requer uma abordagem flexível e adaptável, que vá além de soluções padronizadas e considere a dinâmica intrínseca da educação.

Ainda, segundo Silva (2022, p. 45)

> A palavra "design" abrange uma multiplicidade de significados, destacando-se, em especial, a sua relação com a criação de algo palpável, seja um produto inovador ou a oferta de um serviço tangível. No contexto educacional, essa abordagem ampla do termo nos leva a inferir que, de maneira genérica, o design permeia diferentes aspectos, abrangendo desde o projeto gráfico de um livro didático até o layout estrutural de uma sala de aula, e inclusive, estende-se para a concepção de ambientes digitais de aprendizagem.Ao considerar o design em termos educacionais, transcende-se a mera estética visual ou organização espacial, adentrando-se em uma esfera mais profunda de planejamento e desenvolvimento. No âmbito do livro didático, por exemplo, o design vai além da disposição gráfica, envolvendo a cuidadosa seleção de conteúdo,

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

> a criação de atividades envolventes e a adaptação às distintas modalidades de aprendizado dos alunos.Na configuração de uma sala de aula, o design engloba não apenas a disposição física dos elementos, mas também a consideração atenta das necessidades pedagógicas dos estudantes, propiciando um ambiente propício ao engajamento e à interação. No contexto digital de aprendizagem, o design abrange desde a arquitetura da plataforma até a experiência do usuário, buscando criar ambientes virtuais intuitivos, atrativos e eficazes no suporte ao processo educativo.Assim, percebemos que a amplitude do conceito de design na educação vai muito além da estética superficial, abraçando uma abordagem holística que visa otimizar a eficácia e a experiência educacional em diversos cenários e modalidades de aprendizagem

Considerando o que foi discutido anteriormente, fica claro que, no âmbito educacional, o Design Instrucional não se limita a uma única faceta, mas abrange uma variedade de elementos. Esses elementos vão desde a atenção dedicada ao design gráfico de um livro didático, desempenhando um papel fundamental na formação da experiência de aprendizado visual, até a configuração do layout de uma sala de aula, buscando otimizar o espaço físico para promover uma interação mais eficaz entre alunos e professores.

É pertinente ressaltar que o alcance do Design Instrucional se estende também ao ambiente digital de aprendizagem. Isso engloba a concepção e organização de plataformas online, bem como a criação de recursos digitais. Dentro desse contexto, o design vai além da estética visual, abrangendo aspectos fundamentais como a arquitetura da informação, a usabilidade e a experiência do usuário. Compreende-se, portanto, que, na educação, o design vai além da preocupação puramente estética, incorporando a funcionalidade e a eficácia na transmissão do conhecimento (FILATRO, 2023).

Essa abordagem está alinhada à visão de Silva (2022) sobre a importância de conceber o Design Instrucional de forma integrada com outras áreas do conhecimento. Nesse sentido, reconhece-se que a aplicação prática do Design Instrucional deve ultrapassar uma abordagem isolada, integrando-se de maneira sinérgica com diversas disciplinas, potencializando assim seu impacto na qualidade do processo educacional.

Além disso, conforme Silva (2022, p. 48), "o Design Instrucional concentra-se na eficaz materialização da comunicação, com o propósito fundamental de educar, destacando que sua meta primordial é sempre induzir uma transformação no pensamento ou comportamento do aprendiz". Sob essa ótica, o Design Instrucional se posiciona como uma disciplina essencial no cenário educacional, direcionando sua atenção para a eficácia da comunicação com o intuito principal de catalisar o processo de aprendizagem. Importa ressaltar que seu objetivo preeminente não se limita à mera absorção de conhecimento, mas estende-se ao desencadeamento de uma transformação substancial no pensamento e

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

comportamento do aprendiz, abrangendo o desenvolvimento de habilidades práticas e a internalização de valores relevantes.

Na elaboração de estratégias instrucionais, o Design Instrucional vai além da simples entrega de conteúdos; proativamente busca criar experiências de aprendizado envolventes, pertinentes e capazes de instigar mudanças duradouras. Isso implica não apenas na transmissão de informações, mas também na aplicação prática desse conhecimento no contexto da vida do aprendiz.

Adicionalmente, a abordagem do Design Instrucional acolhe a diversidade de estilos de aprendizagem, reconhecendo que cada indivíduo trilha uma trajetória única na assimilação do conhecimento. Por conseguinte, as estratégias concebidas buscam adaptar-se a essas diferenças, incorporando métodos e recursos que atendam às variadas necessidades dos alunos.

Dentro desse contexto, o design instrucional, ao concentrar-se na efetiva materialização da comunicação, não apenas visa à transmissão de informações, mas, de forma mais profunda, almeja fomentar uma transformação holística nos aprendizes, estimulando o desenvolvimento cognitivo, emocional e comportamental. Essa abordagem busca não só educar, mas também capacitar os indivíduos para que possam aplicar seu conhecimento de maneira significativa em suas vidas e ambientes.

Nessa linha de pensamento, Filatro (2008, p. 46-47) afirma,

> A aprendizagem constitui o processo pelo qual indivíduos de diferentes faixas etárias, como crianças, adolescentes, jovens e adultos, modificam seu próprio comportamento, conduta, conhecimentos e crenças. Este fenômeno ocorre de maneira intrínseca, como resultado da livre apreensão da realidade, sem depender necessariamente do esforço de pessoas, grupos ou instituições. Quando caracterizada como aprendizagem assistemática, informal ou difusa, ela ocorre espontaneamente, sem uma estrutura predefinida.Por outro lado, a aprendizagem pode também ser uma iniciativa voluntária e individual, caracterizando-se como autodidatismo ou autodidaxia, em que o aprendiz assume a responsabilidade pela sua própria instrução de maneira autônoma e autogerenciada. Alternativamente, a aprendizagem pode estar vinculada a processos mais sistemáticos, formais e regulamentados, como os encontrados no sistema regular de ensino, na formação universitária, no treinamento corporativo, no condicionamento físico, no estudo de idiomas, no ensino religioso, entre outros.Por sua vez, o ensino corresponde a um esforço intencional e direcionado por parte de indivíduos, grupos ou instituições, visando formar ou informar os indivíduos. Diferentemente da aprendizagem, o ensino envolve uma abordagem mais proativa, onde há uma intenção deliberada de transmitir conhecimentos, habilidades e valores específicos de uma fonte para um receptor. Esta ação educativa pode ocorrer em diversos contextos, desde o ambiente formal de uma sala de aula até programas de treinamento corporativo, proporcionando uma estrutura organizada para a aquisição de conhecimento e desenvolvimento pessoal.

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

Compreende-se, assim, que a essência do Design Instrucional visa ir além da ênfase no ato de ensinar, direcionando-a para a primazia da aprendizagem. Em outras palavras, essa abordagem propõe uma alteração significativa no ponto central de atenção e atividade, deslocando-o dos métodos educacionais tradicionais, nos quais o ensino assume o protagonismo e o professor desempenha um papel central no processo. Ao incorporar o design instrucional, destaca-se a focalização nas necessidades individuais dos alunos, promovendo uma inversão na dinâmica convencional e impulsionando uma abordagem consideravelmente mais centrada no aprendiz.

As iniciativas do Design Instrucional não se limitam à mera adaptação; buscam transformar os praticantes dessa abordagem em profundos conhecedores das ferramentas tecnológicas educacionais. Dessa maneira, o Design Instrucional não apenas se propõe a aprimorar o ensino, mas também busca estratégias para alinhá-lo de maneira eficaz com o perfil contemporâneo do estudante, caracterizado por uma interação crescente com a tecnologia e uma abordagem individualizada ao aprendizado (SANTOS, 2014).

No âmbito prático, o Design Instrucional se manifesta na criação de experiências de aprendizado que se alinham com as características específicas dos alunos, incorporando elementos tecnológicos de forma integrada e estratégica. Essa abordagem não apenas melhora a eficácia do processo educacional, mas também fortalece a capacidade dos educadores de se adaptarem aos desafios contemporâneos, promovendo uma educação.

Nessa linha de penssamento, Filantro (2023, p. 3) conceitua design instrucional,

> Design instrucional é caracterizado como uma abordagem intencional e sistemática de ensino, que engloba o planejamento, desenvolvimento e aplicação de métodos, técnicas, atividades, materiais, eventos e produtos educacionais em contextos didáticos específicos. Seu objetivo primordial é promover a aprendizagem humana, utilizando os princípios já estabelecidos de aprendizagem e instrução. Em termos mais simples, podemos definir design instrucional como o processo, composto por um conjunto de atividades, que parte da identificação de um problema ou necessidade de aprendizagem, para, em seguida, conceber, implementar e avaliar uma solução eficaz para esse desafio educacional.

Nesse contexto, fica evidente que o Design Instrucional não apenas se apresenta como uma abordagem meticulosa e sistêmica no desenvolvimento de programas de treinamento e educação, mas também se destaca como um elemento essencial para impulsionar a eficácia e a relevância do processo educacional. O cerne dessa abordagem reside na identificação minuciosa das necessidades de

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

aprendizagem dos alunos, na formulação criteriosa de objetivos claros e mensuráveis, bem como na escolha estratégica de métodos de ensino eficazes.

Importante destacar que o Design Instrucional não se limita a uma estrutura inflexível, mas sim adapta-se com flexibilidade às demandas dinâmicas e ao ritmo variado dos alunos. Essa adaptabilidade é sustentada por uma avaliação sistemática, que não apenas mede o sucesso do programa, mas também possibilita ajustes contínuos para aprimorar a experiência educacional. No atual cenário educacional, onde a tecnologia desempenha um papel cada vez mais preponderante, a relevância do Design Instrucional é ampliada. Sua aplicação prática se destaca na capacidade de integrar de maneira eficiente as inovações tecnológicas para otimizar o processo de ensino e aprendizagem.

A tecnologia não apenas abre novas perspectivas para a criação e disseminação de materiais educativos, mas também possibilita a incorporação de abordagens inovadoras, como a personalização e a gamificação da aprendizagem. Torna-se imperativo explorar plenamente essas oportunidades por meio do design instrucional, buscando assegurar que os materiais de ensino sejam não apenas informativos, mas também envolventes, interativos e eficazes. Essa otimização da experiência educacional é crucial para atender às demandas de uma sociedade em constante transformação e garantir uma educação adaptativa e efetiva (SANTOS, 2014).

A aplicação prática do design instrucional nesse contexto é evidente, uma vez que envolve a cuidadosa integração das tecnologias disponíveis para criar experiências de aprendizagem personalizadas e envolventes. O design instrucional torna-se um meio estratégico para incorporar de maneira eficiente as inovações tecnológicas, assegurando que não apenas a informação seja entregue, mas que a aprendizagem seja uma experiência dinâmica e efetiva para os alunos. Isso não apenas atende às necessidades da sociedade contemporânea, mas também contribui significativamente para a qualidade e relevância do processo educacional.

O Design Instrucional apresenta tanto aspectos favoráveis quanto desafiadores, demandando uma análise criteriosa. Entre as vantagens destacam-se a capacidade de proporcionar aos estudantes um maior controle sobre seu próprio aprendizado. Além disso, facilita o desenvolvimento de competências fundamentais, como o planejamento, monitoramento e avaliação do desempenho individual. A flexibilidade inerente ao processo permite ajustes que atendem às necessidades específicas de cada aluno, fortalecendo a confiança e a autoconsciência em relação ao seu percurso educacional (ALMEIDA, 2003).

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

Outro ponto positivo do Design Instrucional reside em sua habilidade de focar nas necessidades dos alunos. Esse direcionamento é alcançado ao identificar as habilidades e conhecimentos que os alunos precisam desenvolver, bem como compreender seus objetivos e interesses. Isso assegura que o conteúdo do programa seja relevante e eficaz, permitindo que os alunos gerenciem sua aprendizagem de maneira mais efetiva. Além disso, a formulação de objetivos claros e mensuráveis contribui para que o programa tenha um propósito definido e possibilita a avaliação objetiva dos resultados. Essa abordagem também incentiva a equipe de treinamento a concentrar-se nas áreas mais cruciais para os alunos, otimizando assim seu tempo e esforço.

Além disso, o Design Instrucional foca na seleção de estratégias de ensino eficazes, integrando elementos como demonstrações, atividades práticas, discussões em grupo e autoavaliação. Essas abordagens visam facilitar a compreensão do conteúdo pelos alunos e otimizar sua absorção. Assim, o Design Instrucional se destaca como uma ferramenta valiosa para promover o envolvimento dos alunos e aumentar suas chances de sucesso (MACHADO et al., 2023).

Contudo, enfrentar esse desafio pode representar uma dificuldade significativa para os alunos que não estão acostumados a assumir a responsabilidade por seu próprio aprendizado, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades no processo educacional. Isso se agrava quando não têm acesso adequado a recursos e apoio. Além disso, surge a questão da complexidade para os estudantes em planejar, monitorar e avaliar seu próprio progresso na ausência de orientação apropriada.

Outra limitação do design instrucional que merece destaque é a falta de personalização. A ausência de consideração às necessidades individuais dos alunos em programas padronizados pode comprometer a eficácia e a satisfação no processo de aprendizagem. A rigidez estrutural desses programas, ao não oferecer a flexibilidade necessária, impede os alunos de progredirem em seu próprio ritmo ou de escolherem métodos de aprendizagem mais alinhados com suas preferências e estilos individuais.

Ademais, é importante destacar uma limitação no Design Instrucional relacionada à falta de interação social. Ao conceber a aprendizagem como uma atividade predominantemente individual, esses programas limitam as oportunidades para colaboração e interação entre os alunos. A natureza restritiva de muitos desses programas, frequentemente centrados em questionários ou testes, também dificulta a

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

avaliação precisa do real entendimento do conteúdo pelos alunos. Essas restrições ressaltam a urgência de adotar abordagens mais flexíveis e socialmente envolventes no design instrucional.

A busca por estratégias que permitam a personalização do aprendizado de acordo com as características individuais dos alunos e que incentivem a interação social e a colaboração é crucial para promover uma aprendizagem mais adaptativa, satisfatória e interativa no cenário educacional contemporâneo (MACHADO et al., 2023). Essa aplicação prática do design instrucional visa superar as limitações, tornando a experiência educacional mais dinâmica, participativa e alinhada às necessidades específicas dos alunos.

3 Considerações Finais

O propósito deste estudo é investigar a contribuição do Design Instrucional para fomentar a aprendizagem autogerida entre os alunos, enquanto examina os aspectos positivos e negativos desse método na sociedade atual. Nesse cenário, torna-se evidente que a relevância do Design Instrucional está na análise minuciosa de cada etapa na implementação de um novo projeto educacional.A tarefa de planejar as informações a serem abordadas e determinar as formas de entrega ao aluno desempenha um papel crucial na otimização do processo educacional. Dessa maneira, torna-se mais simples garantir a assimilação eficaz do conteúdo. Este estudo proporcionou uma compreensão mais aprofundada da importância do Design Instrucional na educação contemporânea, destacando sua capacidade de criar materiais de ensino eficazes e eficientes.

Ao explorar as oportunidades oferecidas pela tecnologia e considerar a diversidade dos alunos, o Design Instrucional se destaca como uma ferramenta vital. Assim, esta pesquisa ilustra como esses elementos convergem para promover uma educação autogerida eficaz, cultivando um ambiente colaborativo com alunos ativos, críticos e reflexivos. Esta abordagem não apenas reconhece a importância do papel do design instrucional, mas também destaca seu impacto positivo na criação de experiências de aprendizagem significativas e adaptadas às exigências da educação contemporânea. A aplicação prática do Design Instrucional, como evidenciada por este estudo, reside na sua capacidade de aprimorar o processo educacional, tornando-o mais centrado no aluno e adaptado às demandas da sociedade atual.

v. [01] | n. [02] | p. [0363-0373] | [jul-dez] [2026]
ISSN: 3086-819X

Referências

ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância e tecnologia: contribuições dos ambientes virtuais de aprendizado. **Educação e Pesquisa**, [online], v. 29, n. 2, p. 327, 2003.

BARRETO, R. B. R. **Noções práticas do design instrucional**. 2. ed. [S. l.]: Editora Gruidher, 2020.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2008.

FILATRO, A. **Design instrucional para professores**. São Paulo: Senac São Paulo, 2023.

MACHADO, J. C.; ARAÚJO, A. P. de; ALMEIDA, A. P. de; ANDRADE, C. de; NASCIMENTO, J. L. A. do. A relevância do design instrucional na aprendizagem autogerida on-line *e-learning*. **Revista Amor Mundi**, v. 4, n. 10, p. 97-104, 2023. Disponível em: https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/362/291. Acesso em: 15 jan. 2024.

SANTOS, C. E. R. dos. **Design instrucional para um curso de educação financeira acessível a pessoas com limitações sensoriais**. 2014. Disponível em: https://matematicainclusiva.net.br/pdf/SantosEBRAPEM2014.pdf. Acesso em: 15 jan. 2024.

SILVA, E. **Design instrucional**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.